



XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 2 - Inclusão e pertencimento

Sala de acessibilidade da Biblioteca Comunitária da Rede Sirius de Bibliotecas da UERJ: a realização do projeto

*Accessibility room of the Biblioteca Comunitária of Sirius Library Network at the UERJ:
the implementation of the project*

Eli Lemos de Oliveira – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) –
eli.oliveira@uerj.br

Teresa da Silva – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) –
teresadasilvarj@gmail.com

Thaís Ribeiro de Lima - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) -
thaisriblima@gmail.com

Resumo: Apresenta o processo que conduziu à implantação da Sala de Acessibilidade da Biblioteca Comunitária da Rede Sirius de Bibliotecas UERJ, como resultado do projeto de criação de um Laboratório de Acessibilidade baseado na Lei Brasileira de Inclusão, na Agenda 2030 da ONU e na norma ABNT NBR 9050/2020. Narra os antecedentes históricos, descreve as tentativas de formação da Sala até a concessão da dotação orçamentária por meio do Projeto Integra UERJ. Descreve as providências para a formação da Sala, aponta as percepções obtidas nos meses de funcionamento e conclui argumentando a importância do planejamento e da concessão de orçamento.

Palavras-chave: Acessibilidade. Bibliotecas públicas. Bibliotecas universitárias. Pessoas com deficiência. Tecnologias assistivas.

Abstract: It presents the process that led to the implementation of the Accessibility Room of the Biblioteca Comunitária of Sirius Library Network at the UERJ, as a result of the project to create an Accessibility Laboratory based on the Brazilian Inclusion Law, the UN Agenda 2030 and the ABNT NBR 9050/2020 standard. It narrates the historical background, describes the attempts to form the Room until the granting of the budget allocation through the Integra UERJ Project. It describes the measures for the formation



of the Room, points out the perceptions obtained in the months of operation and concludes by arguing the importance of planning and budget allocation.

Keywords: Accessibility. Public libraries. University libraries. People with disabilities. Public universities. Assistive technologies.

1 INTRODUÇÃO

A falta de acessibilidade, em seus variados aspectos, nas bibliotecas da Rede Sirius - Rede de Bibliotecas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), vem sendo constatada há um tempo considerável (Silva, 2012). A Lei 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, declara em seu artigo 27 que a educação constitui direito da pessoa com deficiência (Brasil, 2015). Podemos citar também a Agenda 2030, plano global adotado pela Organização das Nações Unidas (ONU) e países signatários. Os objetivos de desenvolvimento sustentável 4 (Educação de Qualidade) e 10 (Redução de desigualdade) visam a garantia o acesso à educação e formação profissional; o empoderamento e promoção da inclusão social, econômica, política e a igualdade de oportunidades para os mais vulneráveis, como, por exemplo, as pessoas com deficiência (Nações Unidas Brasil, 2025).

Buscando suprir a necessidade de espaços, produtos e serviços acessíveis e atendimento inclusivo para o público com deficiência - os que já frequentam as bibliotecas e os usuários em potencial - nas bibliotecas da Rede Sirius, alguns bibliotecários da instituição estiveram atentos ao o que foi produzido em relação às informações sobre acessibilidade em bibliotecas.

Nosso objetivo geral é apresentar a realização do projeto da Sala de Acessibilidade da Biblioteca COM desde a percepção da falta de acessibilidade nas bibliotecas da Rede Sirius até a concepção da Sala.

Entre os nossos objetivos específicos, temos os seguintes:

- a) relatar os antecedentes históricos à concepção da Sala de Acessibilidade da Biblioteca COM;
- b) citar a parceria Rede Sirius - Integra UERJ para a aquisição do mobiliário e dos equipamentos de tecnologia assistiva e expor brevemente o Integra UERJ



mencionando a metodologia *Hackathon* como geradora de ideias para resolver problemas enfrentados pela instituição;

c) descrever as ações realizadas para a formação da Sala de Acessibilidade da Biblioteca COM e apontar as percepções obtidas nos meses de funcionamento da sala.

2 ANTECEDENTES HISTÓRICOS

O entendimento em relação ao que Rede Sirius poderia oferecer em termos de acessibilidade para pessoas com deficiência despontou após a apresentação do relato de experiência do Laboratório de Acessibilidade da Biblioteca Central Cesar Lattes da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) durante o Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) de 2008 (Pupo *et al.*, 2006). Em 2012, no XVII SNBU, foi apresentado o artigo “Acessibilidade física e digital na Rede Sirius de Bibliotecas UERJ: uma proposta para promover maior inclusão de pessoas com deficiência na Universidade” (Silva, 2012).

Atenta às questões relativas à inclusão de pessoas com deficiência no ambiente acadêmico, a gestão da Rede Sirius incumbiu duas autoras deste trabalho em elaborar documentos institucionais que objetivassem a implantação da proposta de acessibilidade na Biblioteca Comunitária (COM). Foram redigidos um levantamento de equipamentos e *softwares* de tecnologia assistiva, e um estudo preliminar para projeto de modernização do layout da biblioteca, que oferecesse ao público um espaço acessível. O projeto arquitetônico para o novo layout da biblioteca foi elaborado pelo Departamento de Engenharia da Universidade de acordo com a norma ABNT NBR 9050/2020 (Associação, 2020). O trabalho resultou em um artigo apresentado no 7º Seminário de Informação em Arte - Redarte/RJ, em 2021 (Lima, 2022).

No ano de 2022 as autoras escreveram um projeto para concorrer ao edital do Programa de Incentivo às Atividades Técnico-Administrativas (PROTEC) da UERJ. O projeto intitulava-se “Acessibilidade Rede Sirius”, com a proposta da concepção da Sala de Acessibilidade e outras iniciativas de promoção da inclusão de pessoas com deficiência na biblioteca e na Rede Sirius (Lima; Silva; Silva, 2022).



Em 2023 os autores deste trabalho foram convidados a participar de uma Comissão de Acessibilidade formada na UERJ, para a elaboração de um relatório que apontou “[...] discutir, de forma ampliada, as ações necessárias à plena promoção de acessibilidade para inclusão de todos nos espaços acadêmicos da Universidade.” (Oliveira; Azevedo, 2023). No mesmo ano, as autoras deste trabalho apresentaram, em um trabalho para o XXII SNBU, um projeto de implantação de um Laboratório de Acessibilidade na Biblioteca COM. Esse projeto listou “[...] os equipamentos e tecnologias assistivas sugeridos para a aquisição, bem como o mobiliário e as adaptações planejadas no espaço físico da Biblioteca.” (Lima; Silva, 2023, p. 1).

3 A CONCEPÇÃO DA SALA DE ACESSIBILIDADE

Comprometida e zelosa em atender aos seus usuários, a equipe da Biblioteca COM observou que um público específico de leitores da Biblioteca demandava mais atenção: às pessoas com deficiência (PcD). Para atendê-las, foi percebido que era necessário: providenciar adaptações arquitetônicas no espaço físico, adquirir microcomputadores e equipamentos de tecnologia assistiva para prover o acesso aos acervos em formatos digital e em braile, e adquirir mobiliário adequado para as pessoas com deficiência. Além disso, a sala foi pensada para promover a autorregulação dos usuários, oferecendo um ambiente que respeita as necessidades individuais. Foram criados espaços flexíveis, com áreas de silêncio e de convivência, permitindo que os usuários escolham o ambiente mais adequado às suas preferências. Essa abordagem visa garantir não apenas a acessibilidade física, mas também o bem-estar emocional e cognitivo, proporcionando uma experiência inclusiva e respeitosa para todos.

Em 2024 surgiu a oportunidade para a aquisição dos equipamentos de tecnologia assistiva e do mobiliário acessível para a formação do Laboratório de acessibilidade: a docente coordenadora da célula Educação do Projeto Integra UERJ, Maria Isabel de Castro de Souza (Faculdade de Odontologia/UERJ), contactou a Direção da Rede Sirius e declarou que gostaria de destinar uma dotação orçamentária do Projeto para investir em acessibilidade para as bibliotecas. Ciente do projeto do Laboratório de Acessibilidade da Biblioteca COM, a Direção respondeu que poderia indicar imediatamente onde fazer esse investimento. A chefia da Biblioteca COM e dois bibliotecários foram comunicados



da dotação orçamentária. Em alguns meses foram realizadas as ações para a formação da Sala. E, em 3 de dezembro de 2024, a Sala de Acessibilidade da Biblioteca COM foi inaugurada.

3.1 O Projeto Integra UERJ

Uma breve explanação sobre o Projeto que viabilizou a Sala de Acessibilidade. O Projeto Integra UERJ foi contemplado pelo Edital FAPERJ Nº 24/2021 - Programa de Apoio a Ações Integradas de Inovação em Instituições de Ciência e Tecnologia Fluminenses e sob a coordenação geral da docente Marinilza Bruno de Carvalho (IME/UERJ). O edital “visava apoiar ações integradas de inovação” (Carvalho, 2024, p. iii) desenvolvidas por instituições de ciência e tecnologia do Estado do Rio de Janeiro. Nas palavras da coordenadora-geral do Projeto, foi “um projeto inovador que integra pessoas e entrega resultados” (Carvalho, 2024, p. v).

Como parte das atividades da célula temática denominada Educação, foi realizada nos dias 12 e 16 de julho de 2024 a ação estratégica Serra Sirius: um *hackathon* no campus regional UERJ Instituto Politécnico-IPRJ, em Nova Friburgo/RJ. Seguindo o modelo de *hackathon* (Hackathon, 2025):

O evento teve como objetivo pensar e desenvolver uma ideia inovadora sobre acessibilidade para pessoas com deficiência na Rede de Bibliotecas UERJ. As equipes contaram com a ajuda de um grupo de mentores externos que auxiliaram o processo de construção da solução. (Moreira; Aguilera, 2024, p. 77)

O *hackathon* teve a participação de trinta e dois servidores da Rede Sirius, além de estudantes, técnicos e docentes do IPRJ que discutiram e apresentaram projetos inovadores de acessibilidade voltados para as Bibliotecas da Rede Sirius, com o uso de metodologia baseada em técnicas e conceitos do empreendedorismo e inovação (Moreira; Souza; Dias, 2025).

O diretor da Rede Sirius Rinaldo Magallon declarou que “a Sala de Acessibilidade da Biblioteca Comunitária é o legado da ação estratégica Serra Sirius” (Magallon, 2025). Além de um legado, a Sala de Acessibilidade é um dos resultados entregues do Projeto Integra UERJ que permanecerá na Biblioteca COM promovendo a inclusão das pessoas com deficiência.



4 AÇÕES PARA A FORMAÇÃO DA SALA

Inicialmente concebido como Laboratório de Acessibilidade, o espaço teve seu nome alterado para Sala de Acessibilidade durante uma reunião de planejamento do projeto. A mudança, decidida de forma consensual entre a Direção da Rede Sirius e a equipe da Biblioteca COM, buscou estabelecer uma identidade alinhada ao propósito central do ambiente: oferecer atendimento a pessoas com deficiência. Optou-se pela nova denominação para evitar a associação com experimentações ou estudos em fase de testes, características frequentemente vinculadas ao termo "laboratório", reforçando, assim, o compromisso do espaço com ações práticas e concretas (Magallon, 2025).

Após a comunicação da dotação orçamentária, os autores iniciaram as ações para a formação da Sala de Acessibilidade. As listas de equipamentos de tecnologia assistiva e do mobiliário acessível, apresentados em projetos anteriores do então Laboratório de Acessibilidade, foram recuperadas e atualizadas para a elaboração de orçamentos e a aquisição dos equipamentos. A dotação orçamentária disponibilizada teve um limite de valor monetário que obrigou os bibliotecários incumbidos dos orçamentos a efetuar seleção e priorização dos equipamentos e do mobiliário que seriam adquiridos. Um exemplo foi a priorização da seleção e aquisição de mesas que permitissem tanto o encaixe de cadeiras de rodas quanto de cadeiras para pessoas obesas.

Uma sala, anteriormente utilizado como o arquivo interno da Biblioteca, foi escolhido para a instalação da Sala de Acessibilidade. Foi solicitado ao Departamento de Arquitetura e Engenharia da UERJ a execução de obras no espaço: adequação da parte elétrica para a instalação dos equipamentos, pintura das paredes e a verificação se o vão livre da porta de acesso à Sala é maior ou igual a 0,80 m a fim de permitir a circulação de cadeiras de rodas, como estabelece a ABNT NBR 9050 (2020).

Para a elaboração das normas de uso foram consultados a Deliberação UERJ 029/2013 (UERJ, 2013), que regulamenta a prestação de serviços da Rede Sirius, assim como as normas de uso de Salas de Acessibilidade e Laboratórios de Acessibilidade localizados em instituições de ensino superior.



Em relação à capacitação da equipe para o atendimento aos usuários com deficiência e o manuseio dos equipamentos de tecnologia assistiva, foi elaborado treinamento com a equipe da Biblioteca COM para uso dos equipamentos no dia 13 de agosto de 2024.

O treinamento foi dividido em 3 etapas. A primeira para uso dos aparelhos periféricos (mouse adaptado com acionador, teclados em braile e colmeia – ambos com contraste para pessoas com baixa visão, fones com cancelamento de ruído, e a impressora *Viewplus* Embraille); a segunda para treinamento do uso dos *softwares* (DOSVOX e NVDA), em que foi recomendado aos servidores o curso online do Instituto Benjamin Constant, por ser completo, detalhado e gratuito, com suporte do próprio instituto que é especializado no atendimento às pessoas cegas e com baixa visão; e a última parte voltada para o *OmniReader*, equipamento ampliador e leitor autônomo para pessoas cegas e com baixa visão. Esse processo resultou em um documento que transformou o conhecimento implícito da equipe em conhecimento tácito, importante para manter a recuperação da informação e para que todos os servidores, inclusive os novos, estejam aptos a atender os usuários da Biblioteca de maneira inclusiva. Além do treinamento, os servidores também aprendem diariamente com as pessoas com deficiência que utilizam a sala, de modo que o treinamento se torna constante, principalmente ao entendermos a individualidade e preferência de cada um.

Em janeiro de 2025, a Direção da Rede Sirius solicitou a colaboração dos autores na elaboração da página da Sala de Acessibilidade no site da Rede Sirius objetivando maior divulgação do espaço. Foi redigido um documento com informações sobre a Sala como: breve histórico, descrição dos equipamentos, normas de uso e dados para agendamento. A página está localizada no site da Rede Sirius, na aba “Serviços” (Sala de Acessibilidade, 2025).

4.1 Itens adquiridos

Entre os equipamentos que foram adquiridos, listam-se:

- a) computadores equipados com Sistema operacional DOSVOX (sistema que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores por pessoas com deficiência visual) e Leitor de tela NVDA (*NonVisual Desktop Access*);

- 
- b) *omniReader*: ampliador de texto e leitor que converte texto para áudio;
 - c) fones de ouvido com cancelamento de ruído;
 - d) engrossadores para escrita: instrumento para apoiar o uso de lápis, canetas etc;
 - e) teclado com colmeia;
 - f) coordenação motora/mobilidade reduzida nos membros superiores;
 - g) caracteres ampliados;
 - h) teclado braile com caracteres ampliados de alto contraste para auxiliar pessoas com baixa visão;
 - i) lupa de mão 75mm com cabo;
 - j) lupa de leitura com suporte para mesa com luz de LED;
 - k) mouse adaptado com acionador: para pessoas com dificuldade para utilizar o mouse convencional;
 - l) réguas para auxílio na leitura;
 - m) reglete com punção: para escrita manual em braile;
 - n) guia para auxiliar a assinatura;
 - o) cubo mágico adaptado em alto relevo;
 - p) impressora braille e papel especial para impressão em braile;
 - q) plano inclinado: suporte para manter firmes as publicações para consulta;
 - r) jogo de damas adaptado para pessoas com deficiência visual.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesses sete meses de funcionamento da Sala foram obtidas as seguintes percepções no dia a dia:

Uma discente de Psicologia com deficiência visual total é a frequentadora mais assídua da Sala. Há alguns meses essa discente foi entrevistada em um telejornal regional e declarou que a UERJ não oferece acessibilidade. É esperado que a Sala de Acessibilidade a atenda satisfatoriamente e reduza a sua impressão sobre a falta de acessibilidade na Universidade.

Ao recebermos pessoas com baixa visão ou pessoas cegas, algumas destacaram a preferência pelo teclado padrão ao em braile, devido ao fato de que os teclados padrão possuem um leve relevo nas teclas “F” e “J”, que já indicam para a pessoa cega



a localização das teclas ao seu redor. Assim, a preferência se deu por adaptação das próprias pessoas, uma vez que o acesso ao teclado padrão é mais comum na experiência do dia a dia.

Foi constatado que é necessária uma maior divulgação da Sala para as pessoas com deficiência da UERJ. Estão sendo estudadas formas de divulgação da Sala além da página no site da Rede Sirius.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento é essencial para os projetos de acessibilidade. É possível planejar apesar de não existir no momento os recursos financeiros necessários para a aquisição de equipamentos, de mobiliário e as adaptações de acessibilidade necessárias no espaço físico. O planejamento deve ser redigido e guardado para apresentar nas oportunidades que venham a surgir para a sua execução. Outro fator essencial para a execução dos projetos de acessibilidade nas bibliotecas universitárias é o bom relacionamento com os demais membros da universidade: professores, coordenadores de projetos de pesquisa, gestores de projetos de extensão para a comunidade etc. A interação com a universidade proporciona descobrir onde encontrar oportunidades de parcerias.

Não há como pensar em um projeto de inclusão sem pensar em investimento financeiro. Por mais que os servidores das bibliotecas universitárias públicas se esforcem para oferecer inclusão e acessibilidade aos seus leitores, é preciso que haja um investimento econômico para que a seja oferecida acessibilidade plena. Esse investimento somente é viável por meio da concessão de verbas específicas para projetos de acessibilidade ou por meio do surgimento de oportunidades como a parceria que proporcionou a formação da Sala de Acessibilidade. A concessão da dotação orçamentária do Projeto Integra UERJ foi fundamental para a concepção da Sala de Acessibilidade.

O diretor da Rede Sirius destacou outros aspectos da Sala de Acessibilidade, que foram incluídos aqui como uma maneira de conclusão:

A Sala de Acessibilidade tem como objetivo proporcionar a inclusão de pessoas com deficiência da comunidade interna e externa, em um espaço com equipamentos de tecnologia assistiva, atendendo as ações estratégicas dos eixos "Inclusão" e "Integração" na perspectiva de gestão "Comunidade e Sociedade" da gestão 2024-2027 da Rede Sirius. O ambiente visa



complementar e fortalecer as ações de inclusão já desenvolvidas pelas unidades acadêmicas e administrativas, por meio da disponibilização de recursos que promovam a acessibilidade, contribuam para a melhoria do desempenho acadêmico e favoreçam a permanência qualificada desse público no âmbito universitário. (Magallon, 2025).

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 9050**: acessibilidade e edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20152018/2015/lei/l13146.htm . Acesso em: 28 maio 2025.

CARVALHO, Marinilza Bruno de (Org.). **Integra UERJ**: empreendedorismo e inovação: articulando e integrando ações. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2024.

HACKATHON. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Fundação Wikimedia], 2025. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Hackathon>. Acesso em: 8 jun. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2025.

LIMA, Thaís Ribeiro de. Modernização do Layout da Biblioteca Comunitária da UERJ. In: SEMINÁRIO DE INFORMAÇÃO EM ARTE, 7., 2022, Rio de Janeiro. **Anais ... 2022**. Evento online. Disponível em: <https://doity.com.br/anais/7seminario-de-informacao-em-arte/trabalho/198609>. Acesso em: 6 jun. 2025.

LIMA, Thaís Ribeiro de; SILVA, Carolina Nunes da; SILVA, Teresa da. **Acessibilidade nas bibliotecas da Rede Sirius de Bibliotecas**: a Biblioteca Comunitária como ponto de partida. 2022. Manuscrito submetido ao Programa de Incentivo às Atividades Técnico-Administrativas (PROTEC) da UERJ.

LIMA, Thaís Ribeiro de; SILVA, Teresa da. Laboratório de Acessibilidade na Biblioteca Comunitária da Rede Sirius de Bibliotecas UERJ: projeto para implantação. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 22., 2023, Florianópolis. **Anais...** Disponível em: <https://portal.febab.org.br/snbu2023/article/view/2966/2852>. Acesso em: 6 jun. 2025.

MAGALLON, Rinaldo Cavalcante. **Parceria Rede Sirius e Integra UERJ para a compra do mobiliário e dos equipamentos para a Sala de Acessibilidade da Biblioteca Comunitária - COM** [mensagem pessoal via e-mail]. Acesso em: 9 jun. 2025.



MOREIRA, Ana Cristina Fontes; AGUILERA, Letícia dos Santos. Construindo sustentabilidade e empreendedorismo com a Serra Jr. Engenharia. In: CARVALHO, Marinilza Bruno de (Org.). **Integra UERJ**: empreendedorismo e inovação: articulando e integrando ações. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2024.

MOREIRA, Ana Cristina Fontes; SOUZA, Maria Isabel de Castro de; DIAS, Jacques Fernandes (Orgs.). **Serra Sirius**: Relatório técnico. Rio de Janeiro: Teleodonto UERJ, 2024. Livro eletrônico. Disponível em: <http://catalogo-redesirius.uerj.br/TerminalWeb/acervo/detalhe/353291>. Acesso em: 9 jun. 2025.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Transformando nosso mundo**: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. 2025. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2025.

OLIVEIRA, Valeria; AZEVEDO, Rachel Alonso de (Orgs.). **Relatório consolidado dos registros fundamentados da Comissão Institucional de Acessibilidade para Pessoas com Deficiência da UERJ**. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Pró-Reitoria de Políticas e Assistência Estudantis; Comissão Institucional de Acessibilidade para Pessoas com Deficiência da UERJ, 2023. Disponível em: <https://www.uerj.br/wp-content/uploads/2024/01/Relatorio-Consolidado-da-Comissao-Institucional-de-Acessibilidade-para-PcDs-da-Uerj.pdf>. Acesso em: 22 maio 2025.

PUPO, Deise Tallarico *et al.* (Org.). **Acessibilidade**: discurso e prática no cotidiano das bibliotecas. Campinas: UNICAMP. Biblioteca Central César Lattes, 2006.

SALA de Acessibilidade Biblioteca Comunitária. Disponível em: <https://www.rsirius.uerj.br/servicos/sala%20acessibilidade> . Acesso em: 12 jun. 2025.

SILVA, Teresa da. Acessibilidade física e digital na Rede Sirius de Bibliotecas UERJ: uma proposta para promover maior inclusão de pessoas com deficiência na Universidade. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 17. 2012, Gramado, RS. **Anais...** São Paulo: FEBAB, 2012. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6109>. Acesso em: 9 jun. 2025.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Deliberação 0029/2013**: regulamenta a prestação de serviços da Rede Sirius – Rede de Bibliotecas UERJ. Disponível em: http://catalogo-redesirius.uerj.br/TerminalWeb/index.asp?codigo_sophia=295784 . Acesso em: 12 jun. 2025.